

RECICLAGEM COMO MEIO PARA SUSTENTABILIDADE: Relato de experiência sobre a feira de ciências no modelo presencial

**Stefani M. MARTINS¹; Gabriel M. MORAES²; Juliana C. SANTOS³; Cristiane
BASHIYO-SILVA⁴; Antônio D. DURANTE⁵**

RESUMO

Depois de aproximadamente dois anos da pandemia da COVID-19, finalmente foi possível ocorrer a volta das aulas nas redes de ensino de forma presencial. Sendo assim, o primeiro evento realizado pelos alunos Pibidianos foi a feira de ciências, um evento abrangente, em que foi possível abordar e explorar além da sala de aula, diversas temáticas, na qual proporcionou uma experiência única e cheia de aprendizados. A intervenção aconteceu para discentes do Ensino Técnico Integrado ao Médio. O momento presencial foi realizado no prédio H da instituição situada na cidade de Muzambinho- MG, com a apresentação do projeto intitulado: Reciclagem como meio para a sustentabilidade. Dessa forma, foi abordado e representado por meio de folhetos e realização prática de como fazer papel semente e horta vertical.

Palavras-chave:

Pandemia COVID-19; Prática; Sustentável; Intervenção.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), visa estabelecer uma relação permanente entre a Educação Superior e a Educação Básica. Desta forma, estimula futuros professores durante o seu processo de formação e impulsiona melhorias contínuas da educação no Brasil (NEIZEL; FERREIRA; COSTA, 2013).

De muitas maneiras poderia ser definido o que se entende por um evento do tipo “feira” ou “mostra” científica. O próprio nome como ficou conhecido o evento não define exatamente sua abrangência porque, para muitos (talvez a maioria), uma feira de ciências estaria restrita aos conhecimentos relativos à área “Ciências” do currículo escolar quando, na realidade, o termo “ciências” aqui pode ser entendido no seu sentido mais amplo, referindo-se muito mais à “pesquisa científica em qualquer ciência”, o que pode (e deve) ocorrer em todos os campos do conhecimento (FENACEB, 2006).

Nas feiras de ciências podem ser abordados e explorados, além da sala de aula, temas

¹Bolsista PIBID, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: martinsstefani397@gmail.com

²Bolsista PIBID, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail:

gabrielmm213@gmail.com IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail:

juliana.santos@muz.ifsuldeminas.edu.br ³Supervisora PIBID, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho.

E-mail:cristiane.bashiyo@muz.ifsuldeminas.edu.br ⁴Supervisor PIBID, Escola Estadual Professor Salatiel

de Almeida. E-mail: antoniomuzambinho@yahoo.com.br

de interesse social, como a Educação Ambiental, que é uma dimensão da educação. É atividade intencional da prática social que imprime ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, com objetivo de potencializar essa atividade humana, tornando-a mais plena de prática social e de ética ambiental (TOZONI-REIS; TOZONI-REIS, 2004).

É de suma importância a inserção da sustentabilidade nas redes de ensino, e por este motivo, o tema deve ser abordado de forma lúdica e atraente para que seja despertado o interesse dos estudantes e posterior engajamento na realização de práticas sustentáveis. O presente projeto visa mostrar à comunidade escolar a importância da consciência ecológica para a formação de um mundo mais sustentável.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O evento foi realizado no Instituto Federal do Sul de Minas (IFSULDEMINAS) campus Muzambinho/MG, para os alunos do Ensino Médio dos cursos técnicos integrados de Agropecuária, Informática e Alimentos, com a intervenção ocorrendo no prédio H da instituição, tendo início às oito horas da manhã e terminando às cinco horas da tarde.

Cada grupo possuía um espaço destinado para desenvolver a sua prática durante o evento. A feira de Ciências abordou os mais diversos assuntos, entre eles a reciclagem como meio para sustentabilidade.

Apresentou-se práticas simples, como a de reciclar papéis e garrafas pets transformando os materiais em algo útil para o dia-a-dia. Dessa forma, o papel semente e a horta vertical foram os exemplos utilizados como meio de representação de algumas ideias que podem ser utilizadas para evitar danos ao meio ambiente.

Em primeiro plano, foi elaborado um folheto explicando como fazer um papel semente, e que o mesmo foi distribuído para os alunos em meio às apresentações. Durante as explicações, foi mostrado o passo a passo de como produzir um papel que, além de ser reciclado, pode ter uma segunda função, que é a semente, para plantar e originar uma nova planta. O mesmo foi realizado para a horta vertical, que foi a segunda opção apresentada como forma de evitar resíduos ao meio ambiente.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para dar início ao projeto, ainda em período de aulas remotas, foi realizado todo o planejamento da escrita científica, com os materiais necessários e como utilizá-los. Sendo assim, consequência para a prática ser realizada posteriormente em momento oportuno.

Dessa forma, foi construído um passo a passo baseado em uma referência, na qual definia o conceito de horta vertical com garrafa PET sendo: “ Uma alternativa criativa e barata que facilita o cultivo de hortaliças e temperos, mesmo em ambientes muito pequenos” (INSON, 2021). Devido ao fato de ter sido utilizado também o papel semente, o mesmo ficou definido como: “um papel reciclado feito com sementes que, depois de usado, pode ser plantado para fazer as sementes germinarem” (COELHO, 2022).

Durante a apresentação para os discentes, foram questionadas perguntas como: Você possui o costume de reciclar materiais que iriam direto para o lixo? se sim, quais?; o que vocês fazem com esses objetos? Estimulando a interação e trocas de experiências entre o público visitante e os pibidianos.

A maior parte dos alunos relataram que não utilizavam seus descartes, e a outra parte, disse que realizavam a reutilização. Logo, aqueles que reciclavam esses materiais, utilizavam para colocar água na geladeira, prática comum nas famílias brasileiras e/ou fazer artesanatos, por exemplo.

Vale destacar uma curiosidade dos alunos, que estava relacionada ao fato das plantas presentes nas garrafas pets para a horta vertical serem as mesmas que estavam sendo utilizadas para confeccionar o papel semente, uma vez que, o papel reciclado, por possuir na sua composição as mais diversas sementes, poderiam ser plantados para ter a germinação. Porém, não foram utilizadas as sementes confeccionadas durante o processo de produção do papel, apesar de serem os mesmos tipos de sementes, as que estavam na horta vertical foram plantadas como sementes in natura, sem a presença do papel reciclado. .

Além disso, professores que passaram pela bancada também fizeram questionamentos e deram ideias como por exemplo utilizar caixas de ovos como suporte para a muda, ao invés de utilizar o tradicional plástico, que por sua vez, demora muito mais para se decompor do que o papelão.

Em suma, ao final da visita, o público foi capaz de conhecer modelos alternativos reciclados, assim como estar habilitado para fazerem o próprio papel semente e a horta suspensa. Além disso, os visitantes puderam se conscientizar de que é possível transformar algo que perdeu sua utilidade primária em um produto novo e também útil, praticando assim, a reciclagem e práticas mais sustentáveis, sendo uma maneira descontraída de reutilizar e ajudar o planeta ecologicamente.

Imagem 1: materiais desenvolvidos para a feira



Fonte: Autorial própria

4. CONCLUSÕES

Muitas das metodologias aplicadas em salas de aulas não despertam a curiosidade do aluno para o ensino-aprendizado, sendo assim, eventos como a feira de ciências, são uma oportunidade de levar conhecimento extracurricular à comunidade e estimular o interesse científico, sendo um momento de muito aprendizado e de troca de experiência entre os participantes.

Portanto, pode-se concluir que novas metodologias de ensino são necessárias no mundo contemporâneo, principalmente devido aos avanços tecnológicos, que estão cada vez mais dentro do ambiente do aluno, fazendo com que as coisas se tornem mais rápidas e fáceis de aprender.

5. REFERÊNCIAS

COELHO, J. Como fazer papel semente? Confira um passo a passo. **ECycle**. Disponível em: <<https://www.ecycle.com.br/papel-semente/>>. Acesso em: 22 Ago 2022.

FENACEB. **Feiras de Ciências no Brasil: Uma trajetória de quatro décadas**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/EnsMed/fenaceb.pdf>>. Acesso em: ago. 2022.

INSON N. Horta com Garrafa PET: Cultive Hortaliças e Temperos em Espaços Pequenos. **VivaDecoraBlog**, Mar. 2021. Disponível em: <<https://www.vivadecora.com.br/revista/horta-com-garrafa-pet/>>. Acesso em: 22 Ago 2022.

NEITZEL, A. de A.; FERREIRA, V. S.; COSTA, D. Os impactos do Pibid nas licenciaturas e na Educação Básica: the impacts of pibid in licensure and in basic education. **Conjectura: Filosofia e Educação**, Caxias do Sul, v. 18, n. 6, p. 98-121, maio. 2013. Disponível em: <http://ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/view/2062/pdf_190>.

TOZONI-REIS, M. F de C; TOZONI-REIS, J. R. **Conhecer, transformar e educar: Fundamentos psicossociais para a pesquisa-ação-participativa em educação ambiental**. Disponível em: <<https://www.anped.org.br/sites/default/files/t228.pdf>>. Acesso em: 22 Ago 2022.